



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 15/07/2026	Abertura 16/07/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	425,00	390,00		390,00	-8,24%	Calmo		
Dama/Agronorte	9	9	400,00	380,00	370,00	375,00	-5,00%	Calmo	800	800
Dama	8,5	9								
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	370,00	360,00	350,00	355,00	-2,70%	Calmo	1.850	1.850
Agronorte/IAC/Dama	8	8								
Sabia/Aguaia	8	8	320,00	315,00	310,00	315,00	-1,56%	Calmo	750	750
Sabia/Aguaia	7,5	8	310,00	290,00	280,00	285,00	-6,45%	Calmo	1.120	1.120
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7	275,00							
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		270,00	270,00		270,00		Nominal		
Extra T 1	A granel		260,00	265,00	260,00	265,00		Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		245,00	250,00		250,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	4.520	4.520
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 15/07/2026

VARIETADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		R\$ 520,00
jalo Extra		R\$ 520,00
Rajado	R\$ 400,00	R\$ 430,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 15/07/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		270,00-350,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-360,00
Unaí	MG		270,00-360,00
Paracatu	MG		270,00-370,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-370,00
Castro	PR	150,00-220,00	200,00-250,00
Campos Novos	SC	220,00	280,00-320,00
	RS		

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	15/07/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jun/26	VAR %	jun/25
Carioca 10	425,00	-3,95	442,50		437,50		285,00
Carioca 9	400,00	-6,98	430,00	-6,28	458,83	73,81	263,99
Carioca 8,5	375,00	-2,60	385,00	-0,62	387,41	68,44	230,00
Carioca 8	325,00	-2,69	334,00	-0,45	335,50	66,50	201,50
Carioca 7,5	305,00	5,17	290,00	-6,95	311,67	66,47	187,22
Carioca 7	275,00		275,00	6,80	257,50	56,06	165,00
Carioca 6							155,00
Preto Extra T1	260,00	3,31	251,67	-1,69	256,00	38,38	185,00
Preto Comercial bom T1	250,00	4,71	238,75	-0,52	240,00		
Preto Comercial fraco T1	240,00				225,00	60,71	140,00

COMENTÁRIO

O pregão desta quinta-feira começou com os corretores ajustando as pedidas, refletindo diretamente o tom mais fraco visto nas negociações de ontem. Logo nas primeiras horas, foram ofertadas cerca de 4.500 sacas de feijão carioca, volume que, apesar de moderado, já encontrou um mercado mais sensível a preços.

No movimento de baixa, os feijões extra, principal foco das atenções, voltaram a recuar. As ofertas, em sua maioria voltadas para embarque, chegaram pressionando o mercado, com negócios recentes girando entre R\$ 370,00 e R\$ 390,00 por saca, referências já captadas no pós-pregão anterior.

Esse ajuste naturalmente puxou as demais categorias. Os feijões padrão 8,5, hoje com maior presença nas ofertas, trabalharam com pedidas na faixa de R\$ 350,00 por saca. Já os grãos de cor 8 acompanharam o movimento e recuaram para R\$ 315,00 por saca.

Nos padrões mais baixos, como o 7,5 com maior disponibilidade e boa parte também direcionada para embarque, os preços chegaram R\$ 285,00 por saca, com lotes vindos principalmente do Paraná, apresentando maior índice de defeitos.

O cenário geral mostra um mercado desajustado nos preços, o que aumenta ainda mais a cautela dos compradores. A postura segue defensiva: poucas compras efetivas e muitos participantes apenas observando, aguardando até onde esse movimento de baixa pode ir até o fechamento da semana.

Feijão Preto

O mercado de feijão preto segue travado, mas com um ponto que chama atenção: a escassez de produto de melhor qualidade. Tanto dentro quanto fora da bolsa, corretores relatam dificuldade em encontrar lotes superiores, que seguem apenas em pedidas nominais entre R\$ 260,00 e R\$ 270,00 por saca, sem grande circulação.

Por outro lado, os feijões de qualidade comercial continuam aparecendo em amostras, mantendo negociações na faixa de R\$ 240,00 a R\$ 255,00 por saca.

Entre os operadores, a leitura é de que essa ausência de produto melhor está ligada à dificuldade de acesso nas lavouras, o que limita a formação de ofertas mais qualificadas neste momento.